

## ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO TRATAMENTO HOMEOPÁTICO NA SAÚDE PÚBLICA

### PHARMACEUTICAL ASSISTANCE IN HOMEOPATHIC TREATMENT IN PUBLIC HEALTH

Verônica Dias dos Santos<sup>1</sup>  
Lívia Cabral Lobo<sup>2</sup>

**RESUMO:** A homeopatia foi desenvolvida e difundida por Samuel Hahnemann no século 18, após extensos estudos e reflexões baseados na observação clínica e em experimentos realizados na época. Diante dos avanços e retrocessos que a homeopatia passou desde sua implantação no SUS, é importante notar que a PNPIC tende a fortalecer o uso dessa terapia no sistema público de saúde, podendo garantir uma intervenção segura e eficaz se aplicada de forma correta, pois através do tratamento homeopático é possível promover um atendimento individualista, favorecendo a resolução dos problemas de saúde e satisfazendo os usuários do SUS (LEMONICA, 2014). Seu papel dentro do tratamento de um organismo é de extrema importância, já que os medicamentos homeopáticos só fazem efeito quando são administrados da maneira correta, priorizando a individualidade de cada paciente. Além da manipulação, esse profissional também está apto a orientar o paciente quanto ao uso, armazenamento, conservação e todas as questões que envolvem a administração do medicamento, colaborando para um tratamento ainda mais eficaz e, principalmente, seguro. Podendo ser utilizada por qualquer pessoa, de recém-nascidos a idosos, a homeopatia pode ser buscada em qualquer situação clínica, tanto em situações agudas como crônicas, e contribui ao tratar a pessoa com olhar voltado para a integralidade do cuidado. Atuando em unidades básicas de saúde (UBS), o farmacêutico tem atribuições em todas as etapas do ciclo da assistência farmacêutica: seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação.

**Palavras-chave:** Homeopatia. SUS. Farmacêutico.

**ABSTRACT:** Homeopathy was developed and spread by Samuel Hahnemann in the 18th century, after extensive studies and reflections based on clinical observation and experiments carried out at the time. In view of the advances and setbacks that homeopathy has undergone since its implementation in the SUS, it is important to note that the PNPIC tends to strengthen the use of this therapy in the public health system, being able to guarantee a safe and effective intervention if applied correctly, because through the homeopathic treatment, it is possible to promote individualistic care, favoring the resolution of health problems and satisfying SUS users (LEMONICA, 2014). Its role within the treatment of an organism is extremely

<sup>1</sup> Graduanda em Farmácia na Universidade Iguazu. E-mail:vevehdiast@gmail.com.

<sup>2</sup> Profa. Orientadora do curso de Farmácia na Universidade Iguazu.

important, since homeopathic medicines only take effect when they are administered correctly, prioritizing the individuality of each patient. In addition to handling, this professional is also able to guide the patient regarding the use, storage, conservation and all issues involving drug administration, contributing to an even more effective and, above all, safe treatment. It can be used by anyone, from newborns to the elderly, homeopathy can be sought in any clinical situation, both in acute and chronic situations, and contributes to treating the person with an eye towards the integrality of care. Working in Basic Health Units (UBS), the pharmacist has attributions at all stages of the pharmaceutical care cycle: selection, programming, acquisition, storage, distribution and dispensing.

**Keywords:** Homeopathy. SUS. Pharmacist.

## INTRODUÇÃO

A atenção farmacêutica, segundo a OMS (1993), é o manual de conhecimentos, atitudes, atribuições e habilidades na formação da terapia medicamentosa para se obter uma melhora na qualidade de vida do paciente através do acompanhamento farmacoterapêutico verificando, por exemplo, os Problemas Relacionados com Medicamentos (PRM) que acontecem não só na farmácia alopática, mas também na homeopática.

A homeopatia existe a cerca de 222 anos, foi criada em 1796, pelo médico alemão chamado Christian Frederich Samuel Hahnemann (PUSTIGLIONE *et al.*, 2017). Segundo Manchanda (2015), cerca de 500 milhões de pessoas usam a Homeopatia como tratamento terapêutico, o que é uma grande parte da população, aproximadamente 6,5% da população mundial de 7,6 bilhões de pessoas que buscam uma saúde melhor (UNITED NATIONS, 2017).

A Homeopatia tem favorecido a melhora da saúde pública, já que apresentou estudos envolvendo resultados positivos em uso de doses ultra baixas de ácido acetil salicílico em trombozes e hemorragias (EIZAYAGA *et al.*, 2019), controle e manutenção de doenças epidêmicas (JACOBS, 2018), no controle de infestação de larvas de *Cochliomyia hominivorax* (Miíase) (DE BARROS *et al.*, 2019), na indução de melanogênese no vitiligo (MUNSHI *et al.*, 2019), prognóstico de pacientes infectados com *Encephalitozoon cuniculi* (NAGAI *et al.*, 2019). Lei n.º 8.080 de 19 de setembro de 1990 define o SUS (Sistema Único de Saúde) Saúde é um conjunto de ações e serviços de saúde geridos por instituições públicas municipais, Estadual e federal” (SOUZA, LEITE, YOSHIDA, SANTOS, 2019, P1). No SUS a medicina

tradicional e a medicina complementar são usadas. Essas práticas envolvem principalmente homeopatia, acupuntura, Fitoterapia e medicina humana. A medicina tradicional e complementar é fornecida pelo sistema público de saúde desde a década de 1980, mas se ampliou e intensificou com a Aprovação da PNPIC (Política Nacional de Práticas Integradas e Complementares) que assegura o acesso aos usuários do SUS à medicina tradicional chinesa/acupuntura, homeopatia, fitoterapia e termalismo social (SOUZA, LEITE, YOSHIDA, SANTOS, 2019).

Com a inclusão da homeopatia Serviço público nas últimas décadas por meio da de gestores, o primeiro Fórum Nacional Homeopático em 2004 foi destinado a promover uma ampla gama de debates com diferentes departamentos, Ações diretas ou indiretas foram formuladas, Assistência homeopática, ensino e pesquisa no SUS, fazendo assim, com que as pessoas tenham um conhecimento melhor sobre a homeopatia em medicamentos pela rede pública. Desde então, "start" é acionado, e Homeopatia lançou as bases no SUS, no entanto, existem muitas dificuldades e constata-se que essa prática se tornou norma (SOUZA, LEITE, YOSHIDA, SANTOS, 2019).

“A entrada da Homeopatia, no SUS, é resultado da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), criada pela Portaria 971/2006, do Ministério da Saúde.” (GUTIERREZ, 2008). No ano de 2007, em dezembro foi publicada a portaria 3.237, aonde o Ministério da Saúde engloba os medicamentos homeopáticos da Farmacoterapia Homeopática Brasileira (em média 450 medicamentos) para serem oferecidos aos pacientes do SUS, em concessão com o que recomenda a PNPIC, proposto por Hahnemann no Organon. A PNPIC tem o intuito de permitir o acesso aos serviços e produtos das Práticas Integrativas e Complementares (PICs), de forma segura, eficaz e com atuação multiprofissional, em conformidade com os princípios e diretrizes do SUS. O Estado, no futuro, depois de compreender a indispensabilidade de medicamentos homeopáticos perfeitamente preparados, fará com que sejam preparados por uma pessoa competente e imparcial a fim de dá-los gratuitamente a médicos homeopatas treinados em hospitais homeopáticos, que tenham sido examinados teórica e praticamente e, assim, legalmente qualificados. O médico pode então se convencer desses instrumentos divinos de curar e também dá-los gratuitamente a seus pacientes, ricos ou pobres.

Assim, é fundamental conhecer as concepções que os estudantes da área da saúde têm sobre a homeopatia, se utilizam ou negligenciam os pressupostos da ciência sistêmica, e observar as fontes de informação a partir das quais obtiveram estes conhecimentos, a fim de caracterizar a homeopatia como objeto de representação social para esse grupo de futuros profissionais

## OBJETIVOS

### OBJETIVO GERAL

Descrever sobre os homeopáticos no Sus e a importância da assistência farmacêutica.

### OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Discorrer sobre homeopáticos e seus aspectos históricos;
- Descrever as formas de incentivos quanto ao uso de homeopáticos dentro dos programas do sus;
- Conhecer História do farmacêutico e suas atribuições;
- Identificar o papel do farmacêutico na assistência á saúde no uso da homeopatia.
- Indicações e o uso dos medicamentos homeopáticos.

---

1281

## METODOLOGIA

O trabalho foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica com finalidade descritiva. Como critério de inclusão foram utilizadas matérias publicadas entre o período de 2007 a 2022. Amparada por materiais bibliográficos como artigos científicos, livros e revistas para compor o corpo teórico do mesmo, utilizando-se como bases de dados para a pesquisa ENCICLOPÉDIA BIOSFERA, Revista panamericana de saúde publica, Revista Saúde em Foco, Repositório institucional UFRN, Revista referencias em saúde da Faculdade Estácio de Sá de goiás, Conselho nacional de secretaria de saúde, conselho regional de farmácia de minas gerais. A pesquisa exploratória visa à elaboração de problemas ou teorias que possam ser pesquisadas em futuros estudos; o principal propósito é aperfeiçoar, elucidar e remodelar concepções já feitas. A abordagem qualitativa tem vários significados, razões, opiniões e intenções que equivale a uma relação mais acentuada. A importância deste estudo foi demonstrar que os farmacêuticos são profissionais que realizam a atenção farmacêutica, imprescindível na atuação com relevância na área da

homeopatia, para sanar as dúvidas do paciente e orientar sobre os medicamentos homeopáticos em busca de uma qualidade de vida melhor com uma terapia medicamentosa bem explicada e definida.

## JUSTIFICATIVA

A lógica dessa ciência é utilizar as mesmas substâncias que causam os sintomas das doenças para tratá-las. Para isso, essas substâncias são bem diluídas em água, até que fique uma quantidade que seja o suficiente para aliviar esses sinais, em vez de intensificá-los.

A homeopatia engloba mais de 2 mil tipos de remédios, que podem ser extraídos de fonte vegetal, mineral ou animal. Na grande maioria das vezes, os remédios são vendidos em forma de pequenas bolinhas brancas, a serem colocadas debaixo da língua até se dissolverem.

Essa medicina é utilizada para o tratamento de doenças ginecológicas, respiratórias, dermatológicas e de trato gastrointestinal, além de alergias e casos frequentes de infecções virais e bacterianas. Ela também pode ser indicada como um tratamento complementar à depressão, desde que seja parte de um controle multidisciplinar que envolva, principalmente, psicoterapia.

## DESENVOLVIMENTO

### HOMEOPATIA

A homeopatia foi desenvolvida e difundida por Samuel Hahnemann no século 18, após extensos estudos e reflexões baseados na observação clínica e em experimentos realizados na época. Hahnemann sistematizou os princípios filosóficos e doutrinários da homeopatia em suas obras *Organon da Arte de Curar e Doenças Crônicas*. Desde então, ocorreu grande expansão da homeopatia por várias regiões do mundo, e hoje ela está firmemente implantada em diversos países da Europa, das Américas e da Ásia. No Brasil, a homeopatia foi introduzida por Benoit Mure em 1840, tornando-se rapidamente uma nova opção de tratamento para a população.

Diante dos avanços e retrocessos que a homeopatia passou desde sua implantação no SUS, é importante notar que a PNPIC tende a fortalecer o uso dessa terapia no sistema público de saúde, podendo garantir uma intervenção segura e

eficaz se aplicada de forma correta, pois através do tratamento homeopático é possível promover um atendimento individualista, favorecendo a resolução dos problemas de saúde e satisfazendo os usuários do SUS (LEMONICA, 2014). A proposta desse estudo é mostrar e avaliar a frequência que a homeopatia é utilizada no SUS, os fatores que envolvem a sua prescrição e a capacidade de ser adotada como um método confiável de tratamento.

## O QUE É UM FARMACÊUTICO HOMEOPATA?

O farmacêutico homeopata é o profissional capaz de produzir medicamentos da medicina homeopática, que podem ser receitados por médicos, dentistas ou veterinários.

Seu papel dentro do tratamento de um organismo é de extrema importância, já que os medicamentos homeopáticos só fazem efeito quando são administrados da maneira correta, priorizando a individualidade de cada paciente.

Além da manipulação, esse profissional também está apto a orientar o paciente quanto ao uso, armazenamento, conservação e todas as questões que envolvem a administração do medicamento, colaborando para um tratamento ainda mais eficaz e, principalmente, seguro.

1283

## INDICAÇÕES DA HOMEOPATIA

Podendo ser utilizada por qualquer pessoa, de recém-nascidos a idosos, a homeopatia pode ser buscada em qualquer situação clínica, tanto em situações agudas como crônicas, e contribui ao tratar a pessoa com olhar voltado para a integralidade do cuidado.

## ATRIBUIÇÕES DO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO BÁSICA

O farmacêutico tem papel fundamental na saúde pública. Atuando em unidades básicas de saúde (UBS), o farmacêutico tem atribuições em todas as etapas do ciclo da assistência farmacêutica: seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação.

Na farmácia clínica, o farmacêutico pode ofertar diversos serviços para os usuários dos sistemas de saúde, por exemplo, o acompanhamento

farmacoterapêutico, manejo de problemas de saúde autolimitados, educação em saúde, revisão da farmacoterapia, rastreamento em saúde, entre outros.

Como membro do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) e de equipes multidisciplinares, o farmacêutico pode realizar visitas domiciliares juntamente com outros profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros, nutricionistas, a fim de construir um plano terapêutico singular para os indivíduos, melhorando a assistência ao cuidado.

## **AÇÕES TÉCNICO-GERENCIAIS DO FARMACÊUTICO NO SUS**

Entre as atividades técnico-gerenciais que o farmacêutico pode realizar no sistema único de saúde, destacam-se:

- \* Participar do planejamento, estruturação e organização da assistência farmacêutica;

- \* Executar, acompanhar e assegurar a aquisição dos medicamentos, bem como receber e armazenar adequadamente os medicamentos, promovendo a correta distribuição de medicamentos.

- \* Elaborar, em conjunto à equipe multiprofissional, protocolos relativos ao fornecimento de medicamentos aos usuários e à dispensação de medicamentos;

- \* Promover e intermediar, junto aos demais profissionais de saúde, ações que disciplinem a prescrição e a dispensação, garantindo o uso racional de medicamentos.

## **MOTIVOS QUE ORIGINAM A ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA HOMEOPATIA**

Segundo De La Cruz (2015), a Atenção farmacêutica propõe que o farmacêutico seja inteiramente responsável pela preparação adequada do medicamento, pois deve ter o efeito desejado no paciente e deve realizar o acompanhamento terapêutico seguindo alguns critérios, como o surgimento dos PRMs e se certificando que o paciente está completamente adepto ao tratamento. (DE LA CRUZ 2015)

A visita do paciente até o farmacêutico é motivada por PRMs que não deixam o tratamento ser concluído, ou por mudança na farmacoterapia usada e o principal motivo é algum problema de saúde (RIERA et al., 1999). Segundo De La Cruz (2015), na homeopatia a não adesão ao tratamento terapêutico se deve a algumas dificuldades

como: falta de condição financeira para adquirir o medicamento; falta do medicamento no estoque da farmácia; problemas na questão da administração do medicamento, como a dosagem baixa e a alta, no horário e na frequência errada; medicamento administrado na frequência errada pelo fato de fazer uso de medicamentos alternados; falta de conhecimento sobre a farmacologia do medicamento homeopático quanto ao fato da volta de sintomas antigos; falta de qualidade no atendimento e na relação com o paciente.( DE LA CRUZ 2015)

## CONCLUSÃO

A inserção e o reconhecimento da orientação homeopática no SUS é um tema preocupante. Além de tornar mais fácil para as pessoas perceberem a relação custo-benefício, também se mostrou eficaz, segura e capaz de personalizar o atendimento ao paciente. De acordo com os estudos analisados, a homeopatia atende a todos os requisitos e tem lugar no sistema público de saúde. Os profissionais de saúde são importantes para mudar o status quo onde há tão pouca procura pelo tratamento homeopático, pois são eles os maiores responsáveis pela falta de comunicação da importância da homeopatia para a sociedade.

Os Farmacêuticos devem estar atentos ao uso de medicamentos, buscar atendimento humanizado e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Nesse sentido, a homeopatia e a saúde trabalham em conjunto: engajando; buscando soluções mais positivas para os pacientes; garantindo que os pacientes estejam no centro dos cuidados de saúde.

Os princípios que norteiam a política do SUS e reconhecem os fundamentos da homeopatia são a humanização da assistência ao paciente, adotando

prevenir doença. Além disso, a inclusão da homeopatia no SUS poderia ampliar a base de usuários e configurar a escolha do cidadão. “A homeopatia é uma terapêutica de ação generalista, que atua em todas as faixas etárias e requer tecnologia simples.” (NECKEL *et al.*, 2010). A implementação da homeopatia como opção nos serviços prestados pelo SUS pode fornecer informações efetivas e importantes para subsidiar a organização mais efetiva dessa terapia em diversos serviços. A incorporação da homeopatia ao sistema público de saúde reforça os princípios de universalidade, integridade e equidade.



## REFERÊNCIAS

Neckel, Gecioni. Carmignan, Françoise. Crepaldi, Maria. **A Homeopatia No Sus Na Perspectiva De Estudantes Da Área Da Saúde.** 2010. 18f. Rev. Bras. Educ. Med. Vol.34No.1. Rj. Disponível Em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=so100-55022010000100010&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=so100-55022010000100010&script=sci_arttext). Acessado Em: 20/05/2021. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.7.n.9. set. 2021. ISSN - 2675 - 3375.

Souza, Gustavo. Leite, Ricardo. Yoshida, Edson. Santos, Nathalia. **Uso Da Homeopatia No Sistema Único De Saúde.** 2019. 10f. Revista Saúde Em Foco - Edição No 11. Curso De Graduação Em Farmácia. Faculdade Sudoeste Paulista (Fsp). Itapetininga, Sp. Disponível Em: [https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2019/03/027\\_Uso-Da-Homeopatia-No-Sistema-%C3%9Anico-De-Sa%C3%9Ade.pdf](https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2019/03/027_Uso-Da-Homeopatia-No-Sistema-%C3%9Anico-De-Sa%C3%9Ade.pdf) Acessado Em: 15/03/2021.

Silva, Carola. **Atenção Farmacêutica E Os Cuidados Na Administração De Medicamentos Homeopáticos.** 2020. 20f. Trabalho De Conclusão De Curso (Artigo) Apresentado Ao Curso De Graduação Em Farmácia Da Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte. Disponível Em: [https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/11187/1/Aten%C3%A7%C3%A3oFarmac%C3%Aauticaeoscuidados\\_Silva\\_2020](https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/11187/1/Aten%C3%A7%C3%A3oFarmac%C3%Aauticaeoscuidados_Silva_2020) Acessado Em: 15/03/2021.

Souza, Alessandra. **Implantação Do Tratamento Homeopático Na Rede Pública De Saúde.** 2020. 7f. Revista Referências Em Saúde Da Faculdade Estácio De Sá De Goiás. Disponível Em: <http://periodicos.estacio.br/index.php/rfsfsgo/article/viewfile/8096/47966671> Acessado Em: 15/03/2021.

Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Assistência Farmacêutica no SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde – Brasília : CONASS, 2007. 186 p.** (Coleção Progestores – Para entender a gestão do SUS, 7)

Conselho Regional de Farmácia de Minas Gerais; **A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NO SUS – Suas Competências e Atribuições nas ações de Saúde Pública / Organizador CASP-CRF/MG. 1ª Ed. Belo Horizonte: CRF/MG,**

Suelen Izabel de Oliveirai, Adriana Simoni Bertir, Alvaro Carlos Galdos-Riveros2, Anny Christiann Garcia Granzoto3, Alex Sandra de Paula Guimarães. **Atenção farmacêutica na homeopatia.**

ENCICLOPÉDIA BIOSFERA, Centro Científico Conhecer - Goiânia, v.16 n.30; p.51 2011 <http://www.conhecer.org.br/enciclop/2019b/atencao.pdf>